SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

Brincando com letras, sons e palavras: experiências lúdicas de aproximação à escrita.

Dayane Leandro da SILVA[1], Gabriela Maria da Silva SANTOS [2], Graziela Dias dos SANTOS [3], Maria Ranielly Rocha dos SANTOS [4], Valdice Barbosa da SILVA [5], Cláudia Cristina Rêgo ALMEIDA [6].

[1,2,3,4]Alunas do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); [5] Professor(a) Supervisora do PIBID (CAPES), docente de Pré-II da Escola Maria das Dores; [6]Professor(a) Coordenadora de área do PIBID (CAPES), docente do curso de Pedagogia da UNEAL, Campus I- claudiarego@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: graziela.santos.2024@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo investigar de que forma as brincadeiras sonoras e as experiências lúdicas contribuem para o desenvolvimento da escrita infantil, a partir das experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no âmbito do NID Alfabetização (pré-escola), do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus I. O estudo teve como ponto de partida o projeto “Brincando com Letras, Sons e Palavras”, desenvolvido com crianças da Educação Infantil do Pré-II, por meio de diferentes atividades pedagógicas que buscam aproximá-las da linguagem escrita de maneira lúdica e significativa. Durante o desenvolvimento do projeto, foram realizadas diversas atividades envolvendo letras, sons, palavras, jogos e outras experiências lúdicas, possibilitando observar diferentes formas de participação e aprendizagem das crianças. A partir dessas vivências, surgiu o interesse em refletir sobre a relação entre o brincar, a consciência fonológica e a construção da linguagem escrita, considerando a importância de práticas pedagógicas intencionais nessa etapa da educação. A temática fundamenta-se em estudos sobre consciência fonológica, destacando Fernandes, Almeida e Medeiros (2024) e Araújo (2023). Fernandes, Almeida e Medeiros (2024) ressaltam que, embora os professores conheçam o conceito de consciência fonológica, ainda enfrentam dificuldades para aplicá-lo na prática pedagógica, destacando a importância de abordagens lúdicas. Araújo (2023) enfatiza que a aprendizagem da escrita deve ocorrer de maneira integrada às brincadeiras e à literatura infantil, por meio de cantigas, parlendas e jogos que possibilitem às crianças perceber e compreender os sons das palavras. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, articulada à reflexão sobre as experiências

desenvolvidas no projeto do PIBID. Os resultados indicam que as práticas lúdicas realizadas favoreceram situações de interação e aprendizagem, possibilitando às crianças explorar sons, letras e palavras de forma participativa. Observou-se que as atividades voltadas à consciência fonológica podem contribuir para a compreensão do princípio alfabético e para a aproximação com a leitura e a escrita. Além disso, as experiências evidenciaram a importância de utilizar estratégias que respeitem as especificidades da Educação Infantil, sem reduzir o trabalho pedagógico a práticas mecânicas de alfabetização. Conclui-se que as experiências desenvolvidas no PIBID demonstram a relevância da articulação entre ludicidade e intencionalidade educativa, destacando as brincadeiras, os jogos, as cantigas e outras atividades com sons e palavras como possibilidades significativas para favorecer o desenvolvimento da linguagem escrita na Educação Infantil.

Palavras-chave: Ludicidade. Alfabetização. Brincadeiras. Desenvolvimento infantil.